

Modelos de distribuição da podridão radicular seca do feijoeiro comum no Brasil em mudanças climáticas / Rot root distribution model in common bean: the future of disease occurrence in climate change. R.S. Macedo<sup>1</sup>; F. Yoshida<sup>1</sup>; L.L.S. Abud<sup>1</sup>; L. P. S. Macedo<sup>2</sup>; E.B. Tadeu<sup>3</sup>; M. Lobo Junior<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Departamento de Fitossanidade/ UFG, CEP 74001-970, Goiânia, GO. <sup>2</sup>Departamento de Ecologia e Evolução/ UFG, CEP. 74.690-900, Goiânia, GO. <sup>3</sup>Embrapa Arroz e Feijão, CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO.

A podridão radicular seca causa severos prejuízos econômicos para os cultivos do feijoeiro comum, e é atribuída ao complexo de espécies de *Fusarium solani*. Nesse contexto, modelos de distribuição de doenças podem auxiliar em seu manejo pelos mapas de risco. Este estudo teve como objetivo utilizar modelos de distribuição de espécies (SDMs) para estimar áreas de risco da podridão radicular em mudanças climáticas. SDMs foram obtidos com base em 21 registros de ocorrências (1995 – 2014) para estimar a sua distribuição de acordo com cenários do IPCC: A1B e A2 para 2030. As projeções foram ajustadas pelo consenso entre métodos: Modelos Aditivos Generalizados, Envelope Climático e Redes Neurais Artificiais. Verificou-se a existência de um limiar mínimo de inóculo (1200, 3700 e 4500 propágulos de *F. solani* por grama de solo), sendo um “proxy” da doença, suportado pela correlação de Spearman entre densidade e a incidência. A melhor correlação entre a incidência e a densidade de inóculo no solo foi em 3700 ( $r_s=0.85$ ,  $P<0.001$ ). A projeção atual indica alta favorabilidade climática da podridão na região central do Brasil. Em cenários do IPCC, a área total afetada pela da doença reduzirá em 25%, deslocando áreas de maior risco para a Região Sudeste e Sul, que responde por 40% da produção de feijão. Esta projeção aumenta as demandas por estratégias de manejo, na tentativa de favorecer o cultivo do feijoeiro comum.

**Palavras chave:** Epidemiologia; doenças radiculares; previsão de doenças